

TEMAS TRANSVERSAIS NA METODOLOGIA DO PIBID: VALORES HUMANOS NA CONCEPÇÃO DO LIVRO “EXTRAORDINÁRIO”¹

Diego Pires Rodrigues¹; Estella Marcia da Silva Moura¹; Gabriela Pellegrini da Silva¹; Guilherme da Silva Bonaldo¹; Juliana Andrea Barros Ochoa¹; Penelope Marques Paiva Santana¹; Sabrina Miranda de Jesus¹; Cybelle Cristina do Amaral²; Ketilin Mayra Pedro. Luciana Ponce B. Giraldi³

¹Graduando em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade do Sagrado Coração (USC).

²Docente da EMEF Professor Geraldo Arone.

³Centro de Ciências Humanas - Universidade do Sagrado Coração

RESUMO

O presente resumo expandido relata experiências de sete alunos bolsistas do PIBID do subprojeto de Pedagogia no contexto de duas escolas públicas de ensino fundamental de Bauru-SP. A metodologia baseou-se na compreensão sobre a visão dos valores humanos usando como referência os livros de R.J. Palacio – “Extraordinário” e “Somos Todos Extraordinários”. Foram atendidos 46 alunos que no desenvolvimento das atividades puderam experienciar situações transversais dentro das áreas da Língua Portuguesa (Alfabetização e Letramento); História; Geografia e Artes. Essas vivências resultaram em mudanças significativas na formação integral do ser humano e no processo de formação tanto dos bolsistas quanto dos discentes.

Palavras-chave: Valores Humanos. Temas Transversais. PIBID. Educação Básica.

INTRODUÇÃO E MÉTODO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) de acordo com o Ministério da Educação (BRASIL, 2016) é um programa que promove bolsas de iniciação à docência aos graduandos de licenciaturas. O referido programa visa proporcionar experiências articuladoras de teoria e prática entre os educadores em formação e os alunos de rede pública. Seu objetivo é cooperar para a melhoria do ensino nas redes e motivar a formação e a carreira no âmbito da Educação Básica.

O projeto da Universidade do Sagrado Coração, submetido ao PIBID, desempenha esse intercâmbio entre o Ensino Superior e as escolas de rede pública, de modo supervisionado e coordenado, considerando a importância do monitoramento, da reflexão e da intencionalidade pedagógica em cada atividade desenvolvida.

Este relato de experiência engloba 48 estudantes de 7 a 12 anos, sendo 23 da EMEF Dirce Boemer Guedes de Azevedo e 25 da EMEF Geraldo Arone, no município de Bauru/SP,

¹ Apoio Financeiro CAPES.

que vivenciaram as intervenções e mediações pedagógicas com os bolsistas por meio de temas transversais, pois segundo o MEC:

Tratam de processos que estão sendo intensamente vividos pela sociedade, pelas comunidades, pelas famílias, pelos alunos e educadores em seu cotidiano. São debatidos em diferentes espaços sociais, em busca de soluções e de alternativas, confrontando posicionamentos diversos tanto em relação à intervenção no âmbito social mais amplo quanto à atuação pessoal. São questões urgentes que interrogam sobre a vida humana, sobre a realidade que está sendo construída e que demandam transformações macrossociais e também de atitudes pessoais, exigindo, portanto, ensino e aprendizagem de conteúdos relativos a essas duas dimensões. (MEC, 1998, p.26)

OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho é explanar as experiências obtidas nesse processo de prática da docência no segundo semestre do ano de 2017 e abranger a importância do tema desenvolvido dentro do projeto, decorrente do livro “Somos Todos Extraordinários” – versão infantil que foi utilizada para os estudantes de menor faixa etária – e “Extraordinário” – adaptado para o uso com os alunos de maior faixa etária – ambos da autoria de R. J. Palacio.

Os livros relatam a história do menino August, que foi alfabetizado em casa pela mãe por conta de uma doença rara, que lhe causou deformidades faciais, assim, foi submetido a diversas cirurgias e tratamentos médicos. Um menino como todos os outros, mas que não nega suas peculiaridades, transforma o ambiente escolar e a maneira como as pessoas o veem com suas atitudes.

RESULTADOS

A temática acerca da diversidade está altamente em pauta e é possível encontrar produções científicas que apontam para a necessidade da realização e do desempenho dos docentes e das instituições de ensino para promoção de uma Educação pautada na diversidade e nos Direitos Humanos. Esta proposta é contemplada e fundamentada nas leis brasileiras, como na Constituição Federal de 1988, em seu artigo 3º, parágrafo IV: “promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.”

A Lei nº 8.069 do Estatuto da Criança e do Adolescente de 1990 declara os direitos referentes à educação, a vida familiar e comunitária sem discriminações, condições de liberdade e dignidade. O artigo 5º afirma que:

Nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, punido na forma da lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais. (BRASIL, 1990, s/d.)

Há ainda declarações acerca deste tema nos documentos como a convenção dos Direitos Humanos, as Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a Declaração de Salamanca (1994), entre outros. Entretanto, destaca-se para o desenvolvimento deste trabalho, o modo de orientação da prática efetiva dessas leis em sala de aula, expresso nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN). Os PCNs (1997) apontam que essas temáticas devem ser contempladas de maneira transversal, ou seja, interdisciplinar. Não é suficiente ou eficaz elaborar uma série de aulas específicas que não se integrem com a amplitude do ensino, tais propostas apenas promovem a fragmentação dos conteúdos e não motiva e/ou envolve os estudantes de maneira satisfatória.

Nessa perspectiva, é necessário abordar a diversidade, a tolerância, o respeito e todos esses conceitos éticos pautados nos componentes curriculares desenvolvidos anualmente, buscando integrar a temática dos valores morais e éticos. Segundo Arantes (2007, p. 9),

Compreender o que são valores e o como cada um e todos os seres humanos apropriam da cultura e se inserem eticamente no mundo faz parte do rol de preocupações daqueles interessados em estudar o citado binômio [educação e valores] e suas possíveis relações. Afinal, os valores seriam inatos, herdados geneticamente, transmitidos pela cultura ou resultariam de interações complexas entre as pessoas e o mundo/cultura em que elas vivem?

Deste modo, este trabalho integra a temática proposta dentro das áreas de Língua Portuguesa (Alfabetização e Letramento); História; Geografia e Artes, que serão relatados ao decorrer do texto.

RELATO DAS ATIVIDADES

As atividades desenvolvidas com o uso dos livros "Somos Todos Extraordinários" e "Extraordinário" possibilitaram um aprendizado voltado para a igualdade e o ensino de valores com os alunos. O enredo discutido no livro "Somos Todos Extraordinários" abordaram discussões com os alunos acerca da capa do livro, questionando como eles enxergavam a imagem do August ali ilustrada, além de leituras deleite com as crianças. Conteúdos relacionados à identidade dos alunos também foram desenvolvidos, utilizando a coleta de suas impressões digitais para mostrar que todos são diferentes, que cada um tem sua marca, e que isso os tornam únicos.

O uso da interdisciplinaridade ao trabalhar os planetas, que são relatados no livro, levou a abordagem de vários países ao redor do mundo, de maneira a introduzir conhecimentos geográficos junto com a história do August, estratégia essa que cativou a todos de uma maneira surpreendente. A criação de um foguete com os alunos, inspirada na atividade descrita anteriormente, também cativou neles a vontade de visitar os lugares ao redor do mundo que estudaram devido às diversidades culturais. A abordagem dos sentimentos e da autoaceitação dos alunos também foi um tema trabalhado de muita importância no projeto, pois frequentemente este tema não é discutido no ambiente escolar, embora seja de extrema importância na vida deles e precise ser estimulado e explorado.

Na utilização de ambos os livros foi discutido também o significado da palavra "Extraordinário", assim como pesquisado seu significado no dicionário. O mais oportuno dessa pesquisa foram as diversas maneiras como os alunos a interpretaram, sugerindo significados contrários, associados à palavra ordinário.

Na perspectiva do livro "Extraordinário" foi enfocada a questão dos sentimentos das crianças, como elas lidam com eles e sua autoestima. Aulas que envolveram debates sobre as diferenças, sobre gentileza com o outro e sobre valores humanos resultaram em produções escritas de cartas (até para pessoas que eles não gostavam muito) e produções artísticas de autorretratos fizeram as crianças refletirem sobre como pensar no próximo e em si mesmo. A produção de um portfólio baseado nessas atividades também estimulou as crianças a se expressarem melhor em seus sentimentos e acontecimentos, como o primeiro dia de aula, os medos e receios que os acompanham ao fazerem coisas novas assim como o personagem principal do livro relatam.

O trabalho realizado com os preceitos abordado no livro foi de grande valia para o aprendizado dos alunos, sendo uma das melhores maneiras de interagir com eles e estimulá-los a refletir sobre as expectativas da vida no futuro. Preceitos como "Nunca deixe de sonhar", "Sempre ser feliz", "Você e seu coração podem mudar o mundo" e "Praticar o bem" foram alguns dos exemplos que as crianças pensaram e escolheram para cumprir e melhorar as coisas a sua volta.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a realização das atividades inspiradas nas obras "Somos Todos Extraordinários" e "Extraordinário", observamos como a literatura é um importante recurso disparador para realização de atividades significativas e contextualizadas para os estudantes.

Além de estimular a leitura e a escrita, as atividades propostas trouxeram à tona temas de extrema relevância para a educação contemporânea, como respeito, tolerância, equidade e inclusão.

Acreditamos que atividades interdisciplinares como as relatadas neste resumo podem alterar concepções e conceitos dos estudantes, de maneira a promover transformações nos próprios indivíduos e também no seu entorno, reafirmando desse modo o poder transformador de práticas educacionais intencionais, voltadas para a formação integral do indivíduo.

REFERÊNCIAS

ARANTES, Valéria A.; ARAÚJO, Ulisses Ferreira; PUIG, Josep Maria. (Orgs.) **Educação e valores: Pontos e Contrapontos**. São Paulo: Summus, 2007.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.html. Acesso em: 11 nov. 2017.

_____. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.html. Acesso em: 11 nov. 2017.

_____. **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. PIBID – Apresentação**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pibid>. Acesso em: 10 nov. 2017.

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais. MEC**. 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ttransversais.pdf>. Acesso em: 11 nov. 2016.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: apresentação dos temas transversais, ética** / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro081.pdf>. Acesso em: 03 nov. 2017.